



“O que cura é a alegria, o que cura é a falta de preconceito.”

Nise da Silveira

Acordo com União Europeia para reverter re-primarização das exportações

O Acordo de Associação Mercosul-União Europeia, concluído na sexta passada, promove a conexão com as maiores áreas de integração com um mercado de mais de 750 milhões de consumidores, com participação de 17% da economia global e 30% das exportações mundiais de bens. O acordo representa um passo importante para reverter o processo de re-primarização das exportações nacionais. Com a abertura do mercado europeu, aproximadamente 97% das exportações industriais brasileiras ao bloco terão tarifa zero assim que o acordo entrar em vigor. Essa medida incentivará a indústria do Brasil a exportar bens de maior valor agregado para um mercado.

Iano Andrade/CNI



Aumento do acesso internacional de 8% para 37%

“Além de diversificar nossas exportações e ampliar a base de parceiros comerciais, elevando o acesso preferencial brasileiro ao mercado mundial de 8% para 37%, o acordo trará uma inserção internacional alinhada com a agenda de crescimento inclusivo e sustentável, o que é essencial para garantir ganhos econômicos e sociais de longo prazo, e reforçar a competitividade global do Brasil”, afirma Ricardo Alban, presidente da CNI.

Inadimplência no DF dobra em um ano

Em novembro de 2024, o percentual de pessoas com contas em atraso apresentou alta de 0,3 ponto percentual, subindo de 39,5% em outubro para 39,8% em novembro. Em termos absolutos, 3,4 mil famílias passaram a integrar o grupo de inadimplentes, totalizando 422 mil em novembro. Esse número é 111% maior que o registrado no mesmo período do ano anterior, quando havia 197,1 mil famílias inadimplentes. Os dados foram obtidos pela coluna com exclusividade.

13º para pagar dívidas

A injeção de mais de R\$ 10 bilhões em pagamentos do 13º salário na economia do DF pode trazer impactos positivos. Uma parcela significativa desses recursos deve ser direcionada ao pagamento de dívidas por famílias inadimplentes.

Endividamento menor

O índice de endividamento das famílias no Distrito Federal registrou uma redução de 2,1 pontos percentuais em relação ao mês anterior, passando de 71% em outubro para 68,9%. Esse movimento marcou o quinto mês consecutivo de queda no endividamento. Em números absolutos, o total de famílias endividadas caiu de 752,5 mil para 731 mil no período. Os dados são da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic-DF), realizada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

Cartão de crédito

Os principais tipos de dívidas das famílias no Distrito Federal são: o cartão de crédito lidera com 64,1%, destacando-se como o principal meio de endividamento. Em seguida, vêm o crédito pessoal, com 14,5%, e o financiamento de casa, com 13,3%. O financiamento de veículos representa 11,8%, enquanto carnês de compras correspondem a 8,8%.



Plano de Restauo para bares e restaurantes

Na conferência “Bares e Restaurantes no Brasil”, a Abrasel e a Escola de Economia da Fundação Getúlio Vargas apresentaram estudo inédito que reforça a importância socioeconômica do setor de alimentação fora do lar no Brasil. Além do documento, também foi lançado um Plano de Restauração, com recomendações para solucionar os inúmeros desafios enfrentados pelos bares e restaurantes, que ainda sofrem com as consequências da pandemia.

Massa salarial de R\$ 107 bilhões

De acordo com o estudo, o setor movimentou R\$ 416 bilhões em 2023, representando 3,6% do PIB nacional. Um dos dados de impacto é o efeito multiplicador: para cada R\$ 1.000,00 gastos em bares e restaurantes, R\$ 3.650 são injetados na economia em efeitos diretos, indiretos e induzidos. Além disso, o setor emprega diretamente 4,94 milhões de pessoas, o que corresponde a 7,9% do total de empregos formais do Brasil, com uma massa salarial de R\$ 107 bilhões.

Marcos Oliveira/Agência Senado



Parcerias com Senac e Sebrae

“Nosso plano é claro: organizar e coordenar esforços. Muitas iniciativas já existem, mas estão isoladas e sem sinergia. A Abrasel vai atuar em três frentes principais: construção de políticas públicas nos níveis municipal, estadual e federal; coordenação entre grandes empresas em âmbito nacional e regional; e parcerias com agências de desenvolvimento, como Senac e Sebrae, para fortalecer o setor com ações estruturadas”, aponta o presidente-executivo da Abrasel, Paulo Solmucci.

EU ESTUDANTE

Pela primeira vez, estudantes que fizeram o PAS 2 da UnB puderam escolher sobre o que escrever — queimadas ou Lei Maria da Penha. Especialistas ouvidos pelo **Correio** aprovaram os assuntos propostos pela atualidade de ambos

Redação teve duas opções

» EDUARDO FERNANDES
» LETÍCIA GUEDES

As provas da 2ª etapa do Programa de Avaliação Seriada (PAS) foram aplicadas ontem no Distrito Federal e em municípios de Goiás e de Minas Gerais. Os 18,5 mil inscritos tiveram cinco horas para resolver 110 questões e escrever a redação. Essa foi a primeira vez em que o Cebraspe, banca organizadora do exame, disponibilizou, na 2ª etapa, dois temas — queimadas e Lei Maria da Penha.

Os estudantes puderam escolher, entre duas opções, sobre qual tema discutir. Uma seria escrever uma carta ao Ministério do Meio Ambiente, expondo os efeitos das queimadas de grandes proporções na saúde dos brasileiros e a importância do uso de tecnologias avançadas para evitar incêndios criminosos. Outra seria escrever uma carta destinada a Carmen, uma personagem fictícia do século 19, expondo como poderia ter sido o final de sua história caso, em sua época, existissem leis como a Maria da Penha.

Para Waldson Muniz, professor de língua portuguesa, os dois temas são atuais e de fácil desenvolvimento por candidatos bem preparados. “O tema sobre danos ao meio ambiente é atualíssimo por causa da emergência climática e, por isso, sempre trabalhado com os alunos. O tema da violência contra a mulher, infelizmente, é sempre uma possibilidade dada a triste realidade dele no Brasil”, analisou.

Tatiana Soares Vidal, professora de língua portuguesa na Maple Bear, lembrou que, no ano passado, a 2ª etapa também cobrou carta argumentativa, gênero textual

Luis Tajés



A 2ª etapa do programa registrou 18,5 mil inscritos. Em 15 de dezembro, será a vez do PAS 1

que, geralmente, é trabalhado nas escolas. “A UnB está inovando, trazendo duas opções de temas, mas mantendo o mesmo gênero textual, o que é característica das universidades de São Paulo”, disse. Ela avaliou que são duas questões superinteressantes, citando que as queimadas foram, neste ano, manchetes no mundo inteiro.

Frustração

O **Correio** esteve no campus Darcy Ribeiro, da Universidade Brasília (UnB), para acompanhar a movimentação pré-prova e conversar com os candidatos. Sob calor de quase 30°C, os estudantes aguardavam, ansiosos, a abertura dos portões ao lado de amigos e familiares. O nervosismo de quem estava prestes a fazer um

teste para conseguir a vaga dos sonhos estava estampado no rosto da maioria dos inscritos.

Após o fechamento dos portões, formou-se uma confusão em frente ao portão do Pavilhão João Calmon. Revoltada, Mársia Oliveira, 51 anos, mãe da estudante Giovana Oliveira, 16, gritava que a filha havia sido prejudicada por causa do porteiro que administrava os portões do pavilhão.

Segundo ela, as duas chegaram por volta das 12h10 e questionaram o funcionário se aquele seria o local indicado no cartão. No entanto, ele teria, na versão dela, olhado o endereço e afirmado que o local correto seria o prédio à frente. Após enfrentarem um trânsito lento até o novo endereço, mãe e filha descobriram que o certo era, na verdade,

onde estavam antes. Seguiram novamente para o prédio anterior, mas chegaram dois minutos depois de o portão ser fechado.

Aos prantos, Giovanna implorou para entrar, mas ouviu dos funcionários que o edital não permite após o horário marcado. Ao **Correio**, a estudante, que mora no Paranoá e frequenta uma escola pública da região, contou, em meio às lágrimas, que deseja cursar psicologia na Unb e havia se preparado durante o ano inteiro para a prova. “Ele destruiu o sonho de uma adolescente por não estar capacitado para executar sua função”, disse Mársia, nervosa.

Outros atrasados e seus familiares tomaram as dores da mãe e da filha e gritaram, juntos, para que a entrada da jovem fosse liberada. A reportagem tentou

conversar com o porteiro apontado por mãe e filha, mas ele preferiu não se pronunciar.

Atraso

A jovem Ingrid Ghenefer Ribeiro, 17, veio de Luís Eduardo Magalhães, na Bahia, para realizar a prova, mas não conseguiu chegar a tempo. Ingrid saiu da Bahia no início da noite de sábado e chegou a Brasília ontem pela manhã. Sem fazer a prova, ela embarcou de volta para casa às 21h. “Só vim aqui pra isso. É muita angústia, especialmente comigo mesma”, completou.

A estudante estava com a mãe, Hallyne Ribeiro, 44, que ressaltou as dificuldades enfrentadas até chegar à capital federal. “Superamos oito horas de viagem, o ônibus quebrou, tivemos muitos transtornos. Chegamos na UnB, mas fomos ao prédio errado. Quando acertamos, já eram 12h31”, lamentou.

Apoio

Muitos outros familiares fizeram questão de acompanhar estudantes. Valdemira Souza e Luno Souza, avó e pai de Geovana Lima, 16, ressaltaram a importância de estar perto. “Todo estudante precisa estar acolhido pela família, que deve participar junto desses sonhos, sem nenhuma cobrança e com total apoio”, disse Luno.

Do lado de fora do local de prova, Felipe Wanderloff, 17, esperava, debaixo da sombra, acompanhado de sua mãe, Camili Wanderloff, 46. “Ele estudou bastante, fez muitos simulados. Felipe pensa em fazer medicina e sempre digo para não absorver o que as pessoas falam sobre ser difícil. Se é o que ele quer, deve tentar até conseguir. Estou aqui para apoiá-lo”, declarou a mãe.

Em 15 de dezembro, será realizado o PAS 1.

FUNDAÇÃO HABITACIONAL DO EXÉRCITO - FHE AVISO DE LICITAÇÃO Nº 90944/2024

A FUNDAÇÃO HABITACIONAL DO EXÉRCITO - FHE, em observância ao disposto na Lei nº 6.855, de 1980 e na Lei nº 14.133, de 2021, torna público que fará realizar LICITAÇÃO NA MODALIDADE PREGÃO ELETRÔNICO - TIPO MENOR PREÇO GLOBAL, nos seguintes termos:
Objeto: Contratação de empresa especializada, em regime de empreitada por preço global, para prestação de serviços continuados e eventuais, por demanda, de limpeza, asseio e conservação para as dependências do Edifício Sede e dos Pontos de Atendimento no Distrito Federal da Fundação Habitacional do Exército (FHE), com emprego de mão de obra e fornecimento de todos os materiais, equipamentos e insumos necessários à execução dos serviços, conforme condições e critérios constantes do EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 90944/2024.
Validade da Proposta: 60 (sessenta) dias consecutivos.
Sessão de abertura de Proposta de Preço: 23/12/2024 às 10h.
Informações: Comissão de Contratação, telefone (61) 3314-9344, das 9h às 12h e das 14h às 17h, de segunda a sexta-feira, e-mail licitacao.compras.servicos@poupex.com.br.
O edital e seu anexo encontram-se disponíveis na página eletrônica <https://www.poupex.com.br/institucional/edital-e-compras/edital/licitacoes/licitacoes-eletronicas/pregoes-eletronicos/2024-2/>

Brasília/DF, 6 de dezembro de 2024.
WASHINGTON MOREIRA CORREIA
Presidente da Comissão de Contratação